



17NOV2021

1 COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

2 ATA DA 207ª SESSÃO ORDINÁRIA

3 Brasília, 17 de novembro de 2021.

4 Relação dos membros, representantes e convidados que participaram da Sessão, realizada por
5 videoconferência:

6 - **Coordenador da CIRM (Comandante da Marinha)**

7 Almirante de Esquadra ALMIR **GARNIER SANTOS**.

8 - **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

9 Senhor JOSÉ LOPES HOTT JUNIOR; e

10 Senhor HUMBERTO ALVES DE CAMPOS (Suplente).

11 - **Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP)**

12 Delegado MARCELO JOÃO DA SILVA (Suplente).

13 - **Ministério da Defesa (MD)**

14 Contra-Almirante CARLOS **AUGUSTO** CHAVES LEAL SILVA (Titular); e

15 Capitão de Mar e Guerra HEBERT **OREMPÜLLER** DO NASCIMENTO (Suplente).

16 - **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

17 Ministro MARCELO PAZ SARAIVA CÂMARA (Suplente);

18 Ministra MARIA ELISA MAIA (Representante); e

19 Secretário PHILIPPE CARVALHO RAPOSO (Representante).

20 - **Ministério da Economia (ME)**

21 Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI (Suplente).

22 - **Ministério da Infraestrutura (MInfra)**

23 Senhor DINO ANTUNES DIAS BATISTA (Suplente).

24 - **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

25 Senhor RIVETLA ÉDIPO ARAÚJO CRUZ (Suplente).

26 - **Ministério da Educação (MEC)**

27 Professora Doutora CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS (Suplente).

28 - **Ministério da Cidadania (MC)**

29 Senhor BRUNO BEZERRA DE MENEZES SOUZA (Suplente).

30 - **Ministério da Saúde (MS)**

31 Senhora NÍNIVE AGUIAR COLONELLO FRATTINI (Suplente).

32 - **Ministério de Minas e Energia (MME)**

33 Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Representante).



17NOV2021

34 - **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)**

35 Senhora KAREN DE OLIVEIRA SILVERWOOD-COPE (Suplente).

36 - **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

37 Senhor DOUGLLAS DA SILVA CRUZ REZENDE (Representante).

38 - **Ministério do Turismo (MTur)**

39 Senhor JOSÉ MEDEIROS NICOLAU (Suplente).

40 - **Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)**

41 Senhor RAPHAEL CURIOSO LIMA SILVA (Suplente).

42 - **Marinha do Brasil (MB)**

43 Almirante de Esquadra WLADMILSON **BORGES** DE AGUIAR (Titular); e

44 Contra-Almirante ANTONIO CESAR DA **ROCHA MARTINS** (Secretário da CIRM e Suplente da MB).

45 **Relação de convidados que participaram da sessão:**

46 - **Estado-Maior da Armada (EMA)**

47 Contra-Almirante MARCO ANTÔNIO **LINHARES** SOARES.

48 - **Gabinete do Comandante da Marinha (GCM)**

49 Contra-Almirante ANTÔNIO **CAPISTRANO** DE FREITAS FILHO;

50 Capitão de Mar e Guerra **NEYDER** CAMILLO DE BARROS; e

51 Capitão de Fragata (FN) **CARLOS MAGNO** FERREIRA DA COSTA.

52 **1.0 - ABERTURA**

53 Às 09h35 do dia 17 de novembro de 2021, o Almirante de Esquadra ALMIR **GARNIER** SANTOS
54 cumprimentou a todos, declarou aberta a 207ª Sessão Ordinária da CIRM e informou que a reunião
55 seria conduzida conforme o seguinte sumário: 1 - Abertura; 2 - Assuntos Administrativos; 3 -
56 Assuntos para Deliberação; 4 - Subcomissão para o PSRM; 5 - Subcomissão para o PROANTAR; 6 -
57 Subcomissão para o LEPLAC; 7 - Outros Assuntos; 8 - Data da Próxima Sessão Ordinária; e 9 -
58 Encerramento.

59 Em continuidade, o Coordenador deu as boas-vindas aos novos integrantes da CIRM em nome da
60 Comissão, desejando-lhes um profícuo trabalho, listando-os em seguida, conforme a relação que se
61 segue: MAPA - Senhor RIVETLA ÉDIPO ARAÚJO CRUZ; MC - Senhora LUISA PARENTE RIBEIRO
62 RODRIGUES DE CARVALHO; e MTur - Senhor JOSÉ MEDEIROS NICOLAU.

63 Em prosseguimento à agenda, passou a palavra ao Secretário da CIRM, Contra-Almirante ANTONIO
64 CESAR DA **ROCHA MARTINS**, para a condução da sessão.

65 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

66 O Secretário apresentou a seguinte relação de documentos que pautaram a condução da 207ª
67 Sessão Ordinária:

68 - CIRM 207/1: Relação de Documentos;

69 - CIRM 207/2: Agenda Provisória da 207ª Sessão Ordinária; e

70 - CIRM 207/3: Relatório Parcial do GT “Ártico”.

71 **2.1 - Adoção da Agenda**

72 O Secretário informou que a Agenda Provisória para a 207ª Sessão Ordinária da CIRM foi
73 encaminhada previamente à apreciação dos membros. Em seguida, submeteu a sua aprovação ao
74 Plenário. O Senhor UBALDINO, representante do MME, solicitou a antecipação da sua apresentação
75 sobre o REMPLAC, pois necessitaria se ausentar para outro compromisso. Não havendo outras
76 manifestações, o Coordenador declarou aprovada a agenda da 207ª Sessão Ordinária da CIRM, com
77 a alteração do tópico “Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica
78 Brasileira - REMPLAC”, do subitem 4.3, para o subitem 4.1, e a renumeração dos subitens 4.1 e 4.2,
79 para 4.2 e 4.3, respectivamente.

80 **2.2 - Registro da Aprovação da Ata da 206ª Sessão Ordinária da CIRM**

81 O Secretário esclareceu que a Ata da 206ª Sessão Ordinária da CIRM foi encaminhada previamente
82 aos membros presentes naquela sessão para apreciação, tendo sido consolidada com as sugestões
83 recebidas e considerada formalmente aprovada.

84 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

85 O Secretário informou não haver assuntos para deliberação na sessão.

86 **4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR - PSRM**

87 O Secretário fez o seguinte relato:

88 A Subcomissão para o PSRM é o fórum de coordenação e articulação das Ações previstas no Plano
89 Setorial para os Recursos do Mar, conduzidas por Comitês Executivos, com foco na conservação e a
90 exploração sustentável dos recursos marinhos.

91 Em seguida, o Secretário concedeu a palavra ao Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA, para
92 considerações a respeito da Ação “Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental
93 Jurídica Brasileira - REMPLAC”, coordenada pelo MME.

94 **4.1 - Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira - REMPLAC**

95 O Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA, Coordenador de Geologia e Recursos Minerais do MME e
96 Coordenador do Comitê Executivo REMPLAC, apresentou o seguinte relato sobre o REMPLAC:

97 Inicialmente, informo que não houve reunião do comitê executivo, que deverá ocorrer em 25 de
98 novembro, a fim de permitir que os técnicos envolvidos com o REMPLAC pudessem participar do

99 Simpósio Internacional de Geologia e Geofísica Marinha, principalmente os membros da rede PGGM
100 (Programa de Geologia e Geofísica Marinha). A despeito disso, cabe ressaltar que, desde a última
101 sessão da CIRM, ocorreram proveitosas reuniões técnicas de menor amplitude, para tratar da
102 elaboração de uma carteira de projetos.

103 Atualmente, o REMPLAC possui quatro projetos, com a inclusão do PROERG, referente à Elevação
104 do Rio Grande. Os outros três projetos são os seguintes: GRANMAR, também conhecido como
105 Plataforma Rasa, desenvolvido na costa da região Nordeste, que trata dos granulados marinhos;
106 FOSFORITA, desenvolvido no litoral da região Sul, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que trata
107 da avaliação potencial da região para a ocorrência de fosforita; e o JEQUITINHONHA, conduzido nas
108 fozes dos rios Jequitinhonha e Pardo, na costa da Bahia. Esses três projetos foram concluídos e estão
109 em fase de editoração e publicação dos informes minerais, o que ocorrerá ainda este ano.

110 Como citado anteriormente, para dar continuidade às atividades do REMPLAC foram realizadas
111 várias reuniões para levantamentos de novos projetos e, para grata surpresa, foram apresentadas
112 mais de vinte sugestões, provenientes da Academia, via Rede PGGM, da CPRM e de outros entes e
113 órgãos. Os projetos propostos serão analisados sob vários aspectos, entre eles o seu alinhamento
114 com os planos e programas de Estado, tais como o Programa Mineração e Desenvolvimento (PMD-
115 2020/2023), desenvolvido pelo MME, o Plano Setorial para os Recursos do Mar, no âmbito da CIRM,
116 o Programa Pró-Minerais, que visa aos minerais estratégicos, o Plano Nacional de Mineração,
117 desenvolvido pelo MME, e o Plano Nacional de Fertilizantes, no âmbito da Secretaria de Governo. O
118 levantamento de novos projetos também visa ao atingimento dos seguintes objetivos:
119 conhecimento dos recursos físicos, financeiros e operacionais necessários para torná-los viáveis;
120 estabelecimento de critérios bem delineados para monitoramento dos valores dos produtos a serem
121 desenvolvidos; e obtenção das datas de entrega, para permitir a priorização dos projetos. Dessa
122 forma, a próxima reunião do REMPLAC, que deverá ocorrer em 25 de novembro, chancelará a lista
123 de novos projetos.

124 A rede que visa ao financiamento de projetos de mineração, não só em terra, mas também no mar,
125 foi lançada em outubro passado, convocando os interessados em participar. Esse tema envolve a
126 assinatura de um acordo de cooperação entre o MME e o BNDES, para tratar do desenvolvimento
127 de projetos estratégicos e de projetos voltados para o desenvolvimento sustentável, como aquele
128 dos minerais estratégicos. Todas as tratativas administrativas já foram realizadas e o referido acordo
129 deverá ser assinado no início de dezembro pelo Ministro das Minas e Energia e pelo Presidente do
130 BNDES.

131 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto.



17NOV2021

132 O Senhor UBALDINO complementou, dizendo que, a partir da sua incorporação à plataforma
133 continental estendida brasileira em 2018, a ERG foi inserida no contexto do REMPLAC e o projeto a
134 ela relacionado passou a ser desenvolvido pela CPRM. Acrescentou que o contrato existente entre a
135 CPRM e a ISBA deve ser renunciado, conforme decisão do Conselho de Administração da CPRM, de
136 setembro deste ano.

137 O Secretário agradeceu o completo relato do Senhor UBALDINO, ressaltando que todos ficaram
138 muito satisfeitos com as ações adotadas para a renúncia do contrato CPRM/ISBA, complementando
139 que é necessário que essa carta sobre a renúncia chegue formalmente ao MRE, para que o assunto
140 seja levado ao Secretário-Geral da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos, a fim de permitir
141 a formalização da renúncia do contrato e o seu encerramento. Ainda há alguns compromissos
142 pendentes por parte do governo brasileiro em relação a algumas metas do plano de trabalho,
143 enquanto o contrato estava vigente. Visando ao atendimento desses compromissos, providências já
144 estão sendo adotadas, em coordenação com os órgãos de governo, incluindo a Marinha.

145 Com relação ao REMPLAC, o Secretário destacou a atuação do MME para que, efetivamente, os
146 projetos sejam retirados do papel e sigam para o terreno. Sendo assim, ressaltou o bom trabalho
147 desenvolvido pela Agência Nacional de Mineração, pela CPRM e pelo MME, com a contribuição da
148 Academia, destacando a elaboração da carteira de projetos, que será balizadora para uma efetiva
149 exploração. Ressaltou que a Rede de Financiamentos e o esforço que está sendo feito junto ao
150 BNDES são igualmente importantes, pois potencializarão o aproveitamento econômico sustentável
151 dos nossos recursos minerais no mar. Acrescentou que outro projeto importante para o País e que
152 envolve a EMBRAPA está relacionado aos insumos para fertilizantes, pois visa reduzir a nossa
153 dependência da importação desses insumos, que poderão ser prospectados no mar.

154 Não havendo manifestações adicionais, passou a palavra ao senhor DOUGLLAS DA SILVA CRUZ
155 REZENDE, para considerações a respeito da Ação “Avaliação, Monitoramento e Conservação da
156 Biodiversidade Marinha - REVIMAR”, coordenada pelo MMA.

157 **4.2 - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha - REVIMAR**

158 Inicialmente, o Senhor DOUGLLAS REZENDE informou que a Senhora BEATRIZ MILLIET, membro
159 titular do MMA na CIRM, não pôde participar da sessão por estar envolvida com outros
160 compromissos. Em seguida, apresentou o seguinte relato:

161 Com relação ao REVIMAR, algumas dificuldades foram observadas em função do fato do comitê
162 executivo não ter se reunido por um período aproximado de um ano e meio. A partir de agora, ações
163 mais efetivas serão desenvolvidas pelo MMA no âmbito do REVIMAR e no primeiro trimestre de
164 2022 deverá ocorrer uma reunião do comitê executivo. Com relação ao X PSRM, as metas vinculadas



17NOV2021

165 ao monitoramento de ecossistemas e espécies marinhas, ao ciclo de avaliação, à questão de
166 implementação da estratégia de espécies ameaçadas, à Estratégia Nacional para Espécies Exóticas
167 Invasoras e à estratégia de monitoramento e fiscalização de Pesca Ilegal são ações que já são
168 bastante integradas ao dia a dia dos órgãos ambientais. Dessa forma, apesar desse hiato de um ano
169 e meio sem aferição dessas metas, creio que isso poderá ser feito na próxima reunião do Comitê
170 Executivo REVIMAR, quando os dados obtidos no período serão apresentados e contabilizados.

171 Cabe ressaltar que estão sendo conduzidos os planos nacionais para conservação de espécies
172 ameaçadas de extinção. Das 160 espécies de animais marinhos ameaçados de extinção, 138 estão
173 contemplados nesses planos. Algumas atividades de monitoramento serão iniciadas, em parceria
174 com o ICMBio. Sobre os planos de recuperação de espécies de interesse econômico e pesca, informo
175 que, recentemente, foi reativado um grupo de trabalho interministerial entre o MMA e o MAPA,
176 para condução das atividades relacionadas às espécies marinhas ameaçadas de interesse pesqueiro.
177 Essas atividades vão se integrar de forma sinérgica com a condução do REVIMAR.

178 Com relação à implementação do Plano Nacional de Espécies Exóticas Invasoras, diversas atividades
179 estão em andamento, muitas delas com interface direta com o ambiente marinho. Nesse contexto,
180 a postura do MMA será mais proativa em 2022. Apesar de apenas 1% das atividades previstas estar
181 concluído, 35% estão em andamento, com destaque à consultoria sobre o plano de elaboração de
182 detecção precoce, alerta e monitoramento das espécies exóticas invasoras, que fornecerá subsídios
183 para que se tenha ações efetivas e rápidas, especialmente no que se refere à bioincrustação e à água
184 de lastro.

185 O Secretário agradeceu ao Senhor DOUGLLAS REZENDE e abriu a palavra para comentários sobre o
186 assunto. Em seguida, o Secretário apresentou o seguinte relato:

187 A participação efetiva do MMA na CIRM é vista com grande satisfação por todos, principalmente
188 agora com a retomada das atividades do Comitê Executivo REVIMAR e com a recente nomeação dos
189 seus membros. As ações já em curso no âmbito do MMA poderão contar com a participação
190 sinérgica dos demais parceiros que têm algum envolvimento com os temas tratados ou interesse no
191 mar e isso tende a potencializar os resultados esperados. O REVIMAR é um herdeiro do REVIZEE, um
192 programa de sucesso, de avaliação do potencial sustentável dos recursos vivos da zona econômica
193 exclusiva. Daí derivou o REVIMAR. É com grande esperança que se vê a retomada dos trabalhos do
194 colegiado, de forma conjunta, sinérgica, o que é alvissareiro em termos de expectativa de resultados,
195 sejam eles relacionados à conservação ou ao aproveitamento e uso sustentável da nossa
196 biodiversidade.



17NOV2021

197 Não havendo outras manifestações, o Secretário passou a palavra ao senhor RIVETLA ÉDIPO ARAÚJO
198 CRUZ, para considerações a respeito da Ação “Aquicultura e Pesca - AQUIPESCA”, coordenada pelo
199 MAPA.

200 **4.3 - Aquicultura e Pesca - AQUIPESCA**

201 Inicialmente, o Senhor RIVETLA ÉDIPO ARAÚJO CRUZ cumprimentou a todos e informou que o
202 Secretário JORGE SEIF, membro titular do MAPA na CIRM, não pôde comparecer à sessão. Em
203 seguida, apresentou o seguinte relato:

204 Em 2021, ocorreram duas reuniões do Comitê Executivo AQUIPESCA, em 16 de março e 13 de julho.
205 Lamentavelmente, a terceira reunião não pôde ser realizada.

206 A Ação AQUIPESCA tem 17 metas, relacionadas na sua maioria aos Objetivos de Desenvolvimento
207 Sustentável (ODS 14) que tratam da vida na água. Dentro dessas metas, foram consideradas
208 prioritárias as seguintes, por envolverem atividades de pesca e aquicultura: 3, 5, 9, 14 e 17.

209 Segue-se o andamento das atividades relacionadas às principais metas:

210 1 - Reestruturar o Sistema do Registro Geral da Atividade Pesqueira e atualizar as informações da
211 frota pesqueira (ODS 14.4) - foi lançado o Novo SisRGP 4.0, em 29 de junho de 2021, com base nas
212 Portarias SAP/MAPA nº 265/2021 e nº 270/2021 - normas e procedimentos para
213 recadastro/cadastro do Pescador Profissional. Hoje há cerca de 57.000 pescadores recadastrados, o
214 que representa um avanço muito grande;

215 2 - Recadastrar os pescadores profissionais artesanais no Sistema do Registro Geral da Atividade
216 Pesqueira 4.0 (ODS 14.4) - foi iniciado em julho, em Pernambuco, e em outubro, a nível nacional;

217 3 - Reestruturar o Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite (ODS
218 14.4) - foi firmado um memorando de entendimentos entre a SAP e a *Global Fishing Watch*, para
219 trazer maior transparência ao rastreamento das embarcações pesqueiras. Foi realizada a divulgação
220 na internet dos dados de rastreamento das embarcações de pesca, em 8 de novembro;

221 5 - Fortalecer as políticas de cessão de espaços físicos em águas da União para fins de aquicultura
222 (ODS 14.7) - foram firmados 248 contratos de cessão em 2021, com capacidade de produção de
223 145.329 t/ano, com a geração de 2.504 empregos diretos e 10.016 empregos indiretos;

224 6 - Apoiar políticas de incentivo ao consumo de produtos pesqueiros e aquícolas produzidos de
225 maneira sustentável - foi publicada a Portaria nº 176, em 16 de junho, estabelecendo o Selo Arte
226 para o Pescado, que visa agregar valor ao produto da pesca;

227 7 - Fortalecer as ações técnicas de gestão participativa entre instituições relacionadas às atividades
228 aquícola e pesqueira - em 19 de junho foi publicado o Decreto nº 10.736/21, que instituiu a Rede
229 Pesca Brasil e recriou os CPGs e o banco técnico científico; e foram realizados dois eventos

230 relacionados à pesca, a saber: *Workshop* Internacional de Ordenamento da Aquicultura Marinha e
231 o I Seminário da Atividade Pesqueira na Bacia do Alto Paraguai;

232 9 - Aprimorar o processo de fiscalização e controle das cessões de águas da União para fins de
233 aquicultura marinha (ODS 14.7) - foi realizada a fiscalização de pisciculturas localizadas nos
234 reservatórios das UHE “Cana Brava” e “Serra da Mesa”, em Goiás; foi realizada a fiscalização da
235 maricultura no litoral norte de São Paulo; e foram conduzidas duas campanhas de fiscalização da
236 maricultura em Santa Catarina;

237 10 - Avaliar, fortalecer ou implementar planos de recuperação de espécies ameaçadas de extinção
238 (ODS 14.4) - foi instituído um novo Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 408/MMA, de 31 de
239 agosto, com início das atividades em novembro, com objetivo de avaliar os planos em vigor e
240 elaborar novos planos;

241 11 - Revisar e atualizar atos normativos referentes às atividades aquícolas e pesqueiras, (ODS 14.4;
242 14.b; 14.c). - foram publicados quatro atos específicos que englobam temáticas importantes: lagosta,
243 tainha, ornamentais e procedimentos operacionais para uso de espaços físicos em corpos d'água de
244 domínio da União para fins de aquicultura; e foi revisado o Decreto nº 10.139/2019, dentro da
245 expectativa de revisar/consolidar aproximadamente 500 atos normativos relacionados à atividade
246 pesqueira;

247 13 - Apoiar projetos de pesquisa científica, monitoramento e desenvolvimento de atividades
248 aquícolas e pesqueiras (ODS 14.4) - foram realizadas quatro *lives* para apresentação dos resultados
249 do projeto REBYC II LAC - Projeto Manejo Sustentável da Fauna Acompanhante na Pesca de Arrasto
250 na América Latina e Caribe; também foi realizado o 4º Encontro dos coordenadores dos 5 projetos
251 da MCTI/MPA/CNPq nº 22/2015 - ORDENAMENTO DA PESCA MARINHA BRASILEIRA; foi realizada
252 consultoria para revisão do ordenamento do polvo no SE/S; e foi realizado apoio ao Projeto “DEFAU
253 NORTE”, que testa dispositivo para redução da fauna acompanhante na pesca de arrasto de camarão
254 no Pará;

255 15 - Fortalecer a participação brasileira nos acordos internacionais relacionados à aquicultura e
256 pesca (ODS 14.4, 14.c). - houve a participação na 35ª Sessão do Comitê de Pesca da FAO (COFI);
257 ocorreu a participação na 27ª reunião da ICCAT - Comissão Internacional para Conservação dos
258 Atuns do Atlântico; também ocorreu a participação na 128ª Sessão do Comitê de Pesca da OCDE -
259 Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico; e foi realizado apoio e houve
260 participação nas reuniões do WECAFC - Comissão de Pesca do Atlântico Centro Oeste;



17NOV2021

261 16 - Apoiar a realização de ações de combate ao lixo no mar (ODS 14.1) - houve participação no
262 mutirão de limpeza no dia mundial dos manguezais, em julho de 2021; foi realizado apoio à
263 divulgação da iniciativa REORDER; e foi apoiado o Programa Parceiros do Oceano Atlântico; e

264 17 - Combater a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas
265 (ODS 14.4) - foi realizado o Seminário Nacional sobre Pesca Ilegal, não declarada e não
266 regulamentada (INN) na Amazônia Azul, em junho; e foi realizado um Seminário junto ao *Global*
267 *Fishing Watch*.

268 O Secretário agradeceu ao Senhor RIVETLA ÉDIPO ARAÚJO CRUZ pelo completo relato sobre o
269 AQUIPESCA e apresentou os seguintes comentários:

270 É com muita alegria que se vê um Comitê Executivo que não se reunia há 12 anos estar novamente
271 atuando com grandes avanços na área de aquicultura e pesca. Há um potencial enorme,
272 principalmente na área da aquicultura, e isso se reflete pela quantidade de contratos de cessão de
273 água da União para esse fim, com mais de 240 novos contratos somente este ano. Isso naturalmente
274 vem acompanhado da atualização de toda regulamentação, no sentido de melhorar o processo de
275 concessão, mas também de aperfeiçoar a fiscalização. Dessa forma, o que a Secretaria de
276 Aquicultura e Pesca do MAPA tem feito nesse sentido é digno de elogio e nota, em prol do
277 crescimento desse setor, que ainda tem um potencial enorme, não apenas em termo de produção,
278 como de fiscalização e monitoramento da pesca ilegal. Cabe citar que, ontem à noite, foi divulgada
279 uma ótima notícia pelo MAPA: há intenção daquele Ministério de aportar recursos para o
280 desenvolvimento do novo PREPS (Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras
281 por Satélite).

282 Não havendo outras manifestações, o Secretário passou a palavra à Professora Doutora CLEUZA
283 MARIA SOBRAL DIAS, para considerações a respeito da Ação “Formação de Recursos Humanos em
284 Ciências do Mar - PPG-Mar”, coordenada pelo MEC.

285 **4.4 - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-Mar**

286 A Professora Doutora CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS, membro suplente do MEC na CIRM e Diretora
287 da ESANTAR Rio Grande, cumprimentou a todos e informou que estava representando o Professor
288 DANILO GIROLDO, membro titular do MEC na CIRM, que não pôde comparecer à sessão. Em seguida,
289 apresentou as seguintes notícias relacionadas ao Comitê Executivo PPG-Mar:

290 O PPG-Mar não realizou nenhuma sessão ordinária neste período, em face das dificuldades
291 relacionadas à pandemia, mas foi dada continuidade aos trabalhos de atualização das informações
292 sobre os cursos de graduação, programas de pós-graduação e grupos de pesquisa no portal do PPG-
293 Mar, além da retomada da inserção de dissertações e teses no REPOMAR. O PPG-Mar está

294 reorganizando o seu *Google Group*, visando melhorar a comunicação entre os seus integrantes. Em
295 19 de agosto, o PPG-Mar participou do webinar sobre oceanografia social, promovido pelo
296 Consulado da França em São Paulo. Em 1º de outubro, participou do evento de lançamento da
297 declaração de compromisso para o futuro do oceano, no contexto da Marina Week 2021.

298 O Comitê Gestor Nacional dos Laboratórios de Ensino Flutuante (CGN-LEF) e seus seis grupos de
299 trabalho desenvolveram as seguintes atividades no período: reunião por videoconferência, em 12
300 de agosto, quando tratou da participação na Rede *All-Atlantic Floating University*, que deve ser
301 definida no âmbito do Comitê Estratégico constituído pelos reitores; realização de reunião do CGN-
302 LEF em 17 de novembro, para tratar das atividades realizadas em 2021 e realizar o planejamento
303 para 2022; tratativas sobre os convênios entre as instituições detentoras da posse dos LEF e as
304 instituições usuárias; exposição sobre o financiamento disponível para 2022, entre outros temas.

305 O GT Empreendedorismo realizou reuniões por videoconferência em 24 de agosto e 20 de outubro,
306 quando foram definidas as produções de material didático, livros e cursos sobre a estratégia de
307 ensino, empreendedorismo, inovação e ciências do mar. Este projeto foi iniciado em 2021 e se
308 estenderá até o final de 2022. A 1ª reunião de trabalho presencial para a produção desse material
309 ocorrerá entre 16 e 18 de dezembro, em São Paulo. O GT retomou os trabalhos com as empresas
310 juniores de ciências do mar, está presente nas redes sociais e participou como palestrante na
311 “Oceano Júnior”, realizada por videoconferência em 29 e 31 de outubro. Com a queda dos números
312 dos casos de COVID-19 e o aumento da cobertura vacinal em todo o País, as universidades estão
313 retomando gradativamente as suas atividades presenciais, de forma que foi reiniciada a distribuição
314 dos títulos produzidos em 2020 para bibliotecas, docentes e estudantes dos cursos de graduação e
315 pós-graduação em ciências do mar, além daquelas que estão em produção (Maricultura e Introdução
316 à Oceanografia Física). Novos títulos estão sendo debatidos e poderão ter a sua elaboração iniciada
317 em 2022. O material didático a ser elaborado pelo GT Empreendedorismo se somará a esse esforço.

318 Os GTs Humanidades e Mergulho Científico debatem a possibilidade da elaboração de títulos
319 específicos sobre tais temas. O GT Mergulho Científico trabalha na produção de artigos sobre
320 mergulho científico no Brasil, além de buscar o estabelecimento de regulações específicas por parte
321 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), além de também estar presente nas redes
322 sociais. Neste período, o GT Humanidades realizou reuniões por videoconferência em 27 e 31 de
323 julho e 4 de outubro, trabalhando na coleta de informações sobre as humanidades ligadas às ciências
324 do mar, aos programas de pós-graduação, aos cursos de graduação, aos grupos de pesquisa e aos
325 pesquisadores e periódicos, na constituição de uma câmara técnica com pesquisadores das áreas de
326 conhecimento das humanidades e na criação de um logo próprio. Como forma de ampliar o debate

327 sobre as humanidades nesse campo do saber, realizou um webinar sobre o papel do direito nas
328 ciências do mar, em 21 de outubro. O próximo evento está programado para ocorrer em 18 de
329 novembro, abordando o tema “Economia e as Ciências do Mar”. Para 2022, já estão previstos novos
330 webinários, um sobre história e outro sobre a ciência política e relações internacionais.

331 O GT “Descobrimos o Oceano”, juntamente com representantes do GT “Humanidades” e do GT
332 “Empreendedorismo”, participará de sessão extraordinária conjunta com os Comitês Executivos da
333 CIRM “PROMAR” e “Desenvolvimento Sustentável - ODS 14 e a Década do Oceano”, que ocorrerá
334 em 18 de novembro, para tratar da implementação do projeto para a promoção da cultura oceânica,
335 atividade sob coordenação do MCTI. Os membros dos GTs se reuniram em 9 de novembro para tratar
336 do plano de trabalho, em preparo para a supracitada sessão.

337 O GT “Ciências do Mar” realizou sessão em 19 de julho, quando definiu o seu plano de trabalho e
338 resgatou os resultados dos debates ocorridos no 3º EnCoGrad-Mar, realizado em 2010. Os resultados
339 foram apurados através da análise, sendo levantadas as debilidades, ameaças, forças e
340 oportunidades para as ciências do mar como área de conhecimento. O GT planeja a realização de
341 debates setoriais, com a finalidade de identificar barreiras e oportunidades para desenvolver áreas
342 relacionadas às ciências do mar. A próxima reunião está prevista para ocorrer em agosto de 2022.
343 Por fim, a Professora CLEUZA ressaltou a importância da CIRM como colegiado de grande relevância
344 para a nação brasileira, especialmente no que se refere à busca de soluções e alternativas para o
345 País.

346 O Secretário agradeceu à Professora CLEUZA pelo competente e importante relato e, em seguida,
347 teceu os seguintes comentários:

348 As informações apresentadas são uma injeção de ânimo para a CIRM. O que o PPG-Mar tem
349 produzido para o País, em termos de impulsionar a formação de recursos humanos em ciências do
350 mar nas distintas áreas, ou seja, na graduação e na pós-graduação, em nível de mestrado e
351 doutorado, tem sido fantástico. É um comitê executivo que não se limita à questão exclusiva da
352 formação, mas que tem uma preocupação além disso, como pode ser comprovado com o GT
353 “Empreendedorismo”, conduzido já há algum tempo pelo PPG-Mar. O PPG-Mar busca também
354 deixar materializadas as ferramentas para que as ciências do mar possam se desenvolver, no caso
355 do GT “Material Didático”, com a disponibilização gratuita para todos os interessados na internet,
356 nas páginas tanto do PPG-Mar, como nas da CIRM. É um material de acesso público e irrestrito e que
357 traz uma valiosa contribuição para a divulgação do conhecimento das ciências do mar.



17NOV2021

358 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto e, não havendo manifestações,
359 passou a palavra à Senhora KAREN DE OLIVEIRA SILVERWOOD-COPE, para considerações a respeito
360 da Ação “Desenvolvimento Sustentável - ODS 14 e a Década do Oceano”, coordenada pelo MCTI.

361 **4.5 - Desenvolvimento Sustentável - ODS 14 e a Década do Oceano**

362 A Senhora KAREN DE OLIVEIRA SILVERWOOD-COPE apresentou o seguinte relato:

363 Na última reunião do comitê executivo, foi analisada e debatida a proposta do Plano Nacional para
364 Implementação da Década do Oceano. O grupo discutiu a importância do alinhamento e interface
365 entre os resultados e objetivos previstos para a Década até 2030 e as perspectivas e metas do ODS
366 14. O referido plano nacional deve ser lançado pelo MCTI até o fim deste ano e vai ajudar nesse
367 alinhamento, nessas perspectivas conjuntas das ações que estão em curso no governo federal para
368 o desenvolvimento sustentável. Para as próximas atividades, deve ocorrer uma discussão sobre o
369 que cada órgão está fazendo em relação às metas dos ODS 14 e para os resultados relacionados à
370 Década do Oceano. Cabe citar o esforço de apoio da CIRM e da SECIRM no sentido de organizar as
371 correspondências entre as Ações previstas no X PSRM, o que elas agregam para cada meta e o que
372 elas agregam potencialmente para cada resultado da Década. Esse deve ser o principal trabalho a
373 ser desenvolvido nos próximos meses.

374 O Secretário agradeceu à Senhora KAREN e parabenizou o MCTI pela condução da Década do
375 Oceano e teceu os seguintes comentários:

376 Realmente é uma oportunidade de ouro que estamos tendo para trazer os temas “Mar” e “Oceano”
377 à população. O acompanhamento da implementação do ODS 14 de maneira transversal, permeando
378 todas as Ações do X PSRM, é fundamental para que se possa dar uma satisfação à sociedade no final
379 da Década do que foi efetivamente cumprido com relação ao ODS 14 - Vida na Água, sob a
380 coordenação do MCTI, com a colaboração dos demais membros da CIRM.

381 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto e, não havendo
382 manifestações, passou a palavra ao Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI, para considerações a
383 respeito do GT “PIB do Mar”, coordenado pelo ME.

384 **4.6 - PIB do Mar**

385 O Senhor FERNANDO SERTÃ MERESSI iniciou a sua fala apresentando os objetivos do GT “PIB do
386 Mar”, que são: definir o conceito de “Economia Azul”; identificar os setores e atividades que
387 integram a “Economia Azul” e seus correspondentes aportes; elaborar proposta de metodologia que
388 permita mensurar o PIB do Mar; e apresentar sugestão para a institucionalização, no âmbito do
389 Governo Federal, da referida metodologia. Em seguida, apresentou o seguinte relato:

390 Com relação ao conceito de “Economia Azul”, houve um avanço com as contribuições do IBGE e os
391 resultados foram apresentados ao grupo. Foi observado que era necessário melhorar a comunicação,
392 pois estavam sendo utilizados termos muito técnicos, de fácil interpretação para os economistas,
393 mas confusos para os profissionais de outras áreas. Dessa forma, foi feita uma nova proposta para o
394 IBGE, que já retornou. Essa nova proposta do conceito será apresentada para validação na próxima
395 reunião do GT.

396 O principal e mais difícil desse processo é a metodologia para cálculo do PIB do Mar. No período que
397 sucedeu a 206ª Sessão da CIRM, foi feita uma revisão da tabela das 80 atividades que contribuem
398 para o PIB do Mar, seja parcialmente ou integralmente, dentre as cerca de 1.000 previstas na CNAE
399 (Classificação Nacional das Atividades Econômicas). Em uma parcela dessas atividades, o IBGE já
400 consegue calcular a contribuição para o PIB do Mar com as informações existentes, como na
401 indústria extrativa, na indústria da transformação e na indústria da construção. Nesse contexto estão
402 a extração de petróleo e gás natural, a fabricação de máquinas e equipamentos para a prospecção
403 e extração de petróleo, a construção de embarcações e estruturas flutuantes, a construção de
404 embarcações para esporte e lazer e as obras portuárias, marítimas e fluviais. Entretanto, ainda há
405 atividades que demandam a contribuição maior de alguns Ministérios. Na atual etapa do trabalho,
406 o MAPA (Secretaria de Aquicultura e Pesca), o MTur e o MInfra são os mais demandados para a
407 definição da proporção da contribuição de algumas atividades a eles relacionadas para o PIB do Mar.
408 No período em tela, foram feitas três reuniões com representantes desses Ministérios. A
409 contabilização da pesca em água salgada é um dos exemplos do que está se buscando nessas
410 tratativas, pois não há registros recentes sobre este valor. A Secretaria de Aquicultura e Pesca já está
411 organizando registros administrativos para suprir essa ausência de dados. Na semana que vem,
412 deverá ser realizada outra reunião sobre esse tema. No caso do MTur, algumas atividades
413 contribuem de forma parcial, como por exemplo as hospedagens, restaurantes e agências de viagens.
414 Portanto é necessário estabelecer um critério de rateio segregando o que diz respeito ao mar. O
415 MTur está montando um mapa do turismo no Brasil, o que contribuirá para essa demanda, pois
416 foram inseridas as seguintes perguntas na pesquisa que está em curso com todos os municípios, a
417 fim de contribuir com os trabalhos do GT: “qual é a arrecadação que o município tem com o
418 turismo?”, “qual é a alíquota do ISS?” e “Qual é o peso do turismo de sol e praia para o município?”.
419 Com relação ao MInfra, algumas contas também precisam do critério de rateio, tais como as
420 atividades de carga e descarga. É necessário saber o que é relacionado ao mar. A mesma coisa para
421 as atividades de armazenamento. Dessa forma, novas reuniões serão realizadas com esses
422 Ministérios, para se verificar o andamento dos trabalhos.

423 Para a boa condução do GT, é fundamental o trabalho que vem sendo feito pelo IBGE (Setor de
424 Contas Nacionais) com as suas capacidades, assim como a contribuição dos Ministérios, visando ao
425 estabelecimento da metodologia adequada para o cálculo do PIB do Mar.

426 O Coordenador teceu os seguintes comentários:

427 Tenho grande interesse nesse modelo e entendo a participação dos Ministérios, realizando a análise
428 para definir os fatores, diante da composição global. Entretanto, gostaria de conhecer as dimensões
429 que estão sendo consideradas, até mesmo com o intuito de ajudar na modelagem. A Marinha tem
430 um centro de análises que pode ajudar nessa modelagem. Se o senhor julgar conveniente, pediria
431 que passasse ao Secretário o modelo conceitual mais amplo (h é função de a, b, c, d, n fatores). Que
432 fatores são esses? Isso será definido através das tratativas que o senhor já está realizando
433 bilateralmente com alguns Ministérios. É possível obter uma ajuda para a composição dessa função,
434 que pode ser polinomial ou coisa parecida. Assim, gostaria de ter acesso aos dados iniciais do
435 trabalho, para avaliar se a Marinha pode contribuir de alguma forma. Portanto, solicito que o senhor
436 passe ao Secretário as informações que já estejam definidas e escritas, para que eu possa analisar.

437 O Senhor FERNANDO SERTÃ informou que a metodologia a ser utilizada pelo GT partiu das contas
438 da CNAE, que já tem os valores correspondentes a cada atividade. As atividades que demandam
439 maior atenção são aquelas que necessitam do critério de rateio, daí a relevância das tratativas com
440 os Ministérios supracitados. Os estudos pelo GT ainda estão em andamento e assim que houver
441 informações mais consolidadas, elas serão prontamente divulgadas.

442 O Coordenador complementou:

443 Refiro-me ao acesso ao modelo conceitual, não aos resultados. Se isso já estiver disponível, gostaria
444 de ver, pois trabalhei muitos anos no Centro de Análises de Sistemas Navais e tenho um certo
445 *background* de modelagem matemática. Então, seria interessante eu ter alguma opinião pessoal e
446 verificar se a Marinha pode contribuir e ajudar a agilizar o trabalho do GT.

447 O Senhor FERNANDO SERTÃ se comprometeu a disponibilizar as informações solicitadas.

448 O Secretário agradeceu ao Senhor FERNANDO SERTÃ pelas informações prestadas e apresentou os
449 seguintes comentários:

450 Se fosse um trabalho fácil, o ME não seria colocado como coordenador. Sabe-se das dificuldades
451 envolvidas na condução desse GT, mas há grandes expectativas nos resultados, pois eles pautarão
452 uma série de políticas públicas relacionadas ao mar, ou seja, os resultados a serem obtidos pelo GT
453 terão total aderência aos trabalhos desenvolvidos no âmbito desta comissão.

454 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto. Não havendo
455 comentários adicionais, passou para o próximo tópico da agenda.

456 **4.7 - Demais Ações do PSRM**

457 O Secretário apresentou os seguintes relatos relacionados às demais Ações do PSRM:

458 **Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas - PROILHAS (PROARQUIPELAGO e PROTRINDADE)**

459 As atividades de pesquisa tanto no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) como na Ilha da
460 Trindade continuam suspensas, como medida de prevenção à disseminação do novo Coronavírus,
461 sem comprometimento da habitabilidade de ambas as regiões, uma vez que vem se mantendo a
462 presença de militares da Marinha de forma ininterrupta tanto em ambas as regiões. O devido
463 retorno deve ocorrer no início do próximo ano, a depender das deliberações, ora em curso, no
464 âmbito do PROILHAS.

465 Cabe citar que no PROARQUIPELAGO já foram realizadas 584 expedições, envolvendo mais de 2.000
466 pesquisadores, com dezoito projetos de pesquisa em curso envolvendo doze universidades. No
467 PROTRINDADE já foram realizadas oitenta expedições, envolvendo mais de 861 pesquisadores, com
468 25 projetos de pesquisa em curso envolvendo dezenove universidades. No período da pandemia,
469 não houve pesquisa de campo, mas as pesquisas não foram interrompidas.

470 No que se refere a Ilha da Trindade, mesmo com a interrupção das atividades alguns projetos vêm
471 mantendo suas pesquisas em andamento com o suporte oferecido por militares da Marinha, que
472 efetuam, por exemplo, lançamento de XBT, em apoio ao projeto MOVAR.

473 No tocante ao ASPSP, a Estação Científica vem apresentando sinais de considerável desgaste, fruto
474 do longo tempo de operação sob as intempéries características da região. O competente processo
475 de revitalização, no entanto, está em andamento, devendo ser concluído em novembro próximo,
476 ocasião em que, entre outras intervenções, será realizada a substituição total do telhado.

477 **Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima (GOOS-Brasil)**

478 O Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima (GOOS-BRASIL) possui a importante
479 vertente de monitoramento e de coleta de dados meteoceanográficos no Atlântico Sul e Tropical,
480 em um esforço de vários projetos e algumas redes temáticas. Dentro dessa iniciativa, por meio da
481 participação dos integrantes de seu Comitê Executivo em fóruns internacionais e analisando projetos
482 similares, foi identificada a necessidade de modificar a sua estrutura operacional. A mudança visa
483 dar maior interação às redes e programas e foi concebida com base em plataformas de coleta
484 seguindo as melhores práticas internacionais. Assim sendo, as plataformas se dividem nas categorias
485 autônomas, remotas, fixas e móveis, o que permitirá uma nova modalidade de desenvolvimento das
486 atividades de coleta de dados no Brasil.

487 De forma integrada, a estrutura será apoiada pelos projetos de “melhores práticas”, “modelagem
488 hidrodinâmica”, “modelagem de ondas” e “rede dados”.



17NOV2021

489 Sensores e atividades de coleta e monitoramento estão distribuídos nas quatro plataformas.
490 No que diz respeito às plataformas, hoje há 23 boias ativas, sendo nove fixas, treze de deriva e uma
491 boia *spotter* em Abrolhos e quinze marégrafos. Já estão prontas para lançamento mais treze boias,
492 sendo onze fixas e duas *spotter*, com previsão de lançamento na Antártica, por ocasião da
493 OPERANTAR XL, além de dois marégrafos.

494 **PIRATA**

495 Especificamente sobre o Projeto PIRATA de Pesquisa e Monitoramento do Oceano Atlântico Tropical
496 por boias fixas, seguem as seguintes informações mais relevantes:

497 - A Rede PIRATA conta hoje com cinco dos oito fundeios da porção ocidental da Rede transmitindo
498 dados;

499 - Os sete sistemas de boias ATLAS/TFLEX, provenientes da NOAA/PMEL, Seattle, EUA, foram
500 importadas pelo INPE e se encontram armazenadas no Campus do INPE em Cachoeira Paulista,
501 prontos para a comissão PIRATA-BR XX;

502 - A comissão PIRATA-BR XX está programada para março-abril/2022, para realizar a substituição de
503 sete das oito boias sob responsabilidade do Brasil (a boia 15N, 38W foi atendida em 2020, por navio
504 de oportunidade da NOAA);

505 - Em reunião entre o MCTI, INPE e DHN, foi acordado que o NOc "ANTARES" realizará a Comissão
506 Oceanográfica PIRATA-BR XX;

507 - A SECIRM fornecerá o óleo combustível para a Comissão PIRATA-BR XX, com recursos provenientes
508 do termo de cooperação com a Petrobras;

509 - O Projeto PIRATA apoiará financeiramente parte dos custos de manutenção do NOc "ANTARES",
510 atualmente docado; e

511 - Os diretores da DHN e do INPE assinaram carta de intenção para o estabelecimento de um acordo
512 de cooperação voltado para o Projeto PIRATA.

513 As expectativas são bem positivas, no sentido de se ter oito boias novas reposicionadas até o 1º
514 trimestre de 2022.

515 **Planejamento Espacial Marinho (PEM)**

516 Tendo em vista a inexistência de recursos orçamentários destinados à implantação do PEM no Brasil
517 desde 2013, o seu Comitê Executivo PEM, durante a 2ª Sessão Ordinária realizada em 3 de março
518 do corrente ano, autorizou e incentivou que seus membros buscassem recursos financeiros junto a
519 entidades nacionais ou internacionais. Nesse contexto, a SECIRM iniciou tratativas com
520 representantes da Área de Governo e Relacionamento Institucional do BNDES, no intuito de obter
521 apoio financeiro para a efetiva implantação do PEM em todas as quatro regiões marítimas do País.

522 Trata-se de um projeto de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), com tempo de execução de
523 sete anos.

524 Atualmente, encontra-se em fase de elaboração um Acordo de Cooperação Técnica entre o BNDES,
525 o Ministério da Defesa e a SECIRM, com vistas a viabilizar, apoiar e acompanhar atividades técnicas
526 voltadas à implementação de Projeto do PEM, iniciando-se pela Região Marítima do Sul do Brasil, a
527 ser operacionalizado por meio de parceiro gestor e executor, selecionado por Chamada Pública. O
528 referido Projeto Piloto constitui a primeira etapa para posterior implantação do PEM nas demais
529 regiões da Amazônia Azul.

530 Com relação ao carregamento de dados e de metadados marinhos na INDE, mantém-se o avanço no
531 âmbito do Comitê Executivo PEM. Já estão disponíveis os limites marítimos, desde as linhas de base
532 aos limites da plataforma continental estendida, o mapa fisiográfico da Amazônia Azul,
533 apresentando as bacias petrolíferas, por exemplo, e todas as rotas marítimas, tanto as vias interiores
534 como as oceânicas. Essa ferramenta é fundamental para o ordenamento espacial marinho, cabendo
535 citar o grande apoio prestado pelo IBGE.

536 Cabe ressaltar, ainda, que os membros do Comitê Executivo PEM se comprometeram, durante a sua
537 4ª Sessão Ordinária, realizada no último dia 27 de outubro, a carregar seus dados e metadados
538 marinhos de interesse para o PEM até FEV2022.

539 **Desenvolvimento e Aproveitamento Sustentável da Amazônia Azul (PRO AMAZÔNIA AZUL)**

540 Desde a última Sessão Ordinária, no âmbito do “PRO AMAZÔNIA AZUL”, foi realizada a comissão para
541 a região Sul-Sudeste, intitulado “Estudo Multidisciplinar sobre o papel da Cadeia Vitória-Trindade
542 como barreira dinâmica no oeste do Atlântico Sul”. Essa expedição foi realizada pelo NHo “Cruzeiro
543 do Sul”, no período de 18 de outubro a 5 de novembro, sendo a primeira expedição oceânica
544 realizada no âmbito do PRO AMAZÔNIA AZUL.

545 Prosseguindo a parceria com a UFAM, será realizada, no período de 16 a 26 de novembro, a segunda
546 expedição da pesquisa “Aquisição de Dados Científicos na Confluência entre os Rios Negro e Branco”,
547 sendo realizadas medições batimétricas, hidrológicas, radiométricas e coletas de sedimentos
548 suspensos, a bordo do AvHoFlu “Rio Solimões”.

549 Em parceria com a CPRM-MA, no mesmo período, será realizada a 2ª expedição da pesquisa em
550 proveito do Sistema de Alerta Hidrológico do Amazonas (SAH Amazonas), na hidrovia Solimões -
551 Amazonas no “canal do Tabocal”, a bordo do NHoFlu “Rio Branco”, sendo realizado estudo
552 aprofundado do canal de tabocal para melhor entendimento da sua morfodinâmica fluvial,
553 identificando possíveis áreas de deposição ou erosão, detalhando com melhor precisão a superfície
554 submersa e também identificando, se for o caso, as taxas de ocorrência desses processos.

555 **Promoção da Mentalidade Marítima (PROMAR)**

556 O site da CIRM teve o layout modernizado e está sendo feito um esforço no sentido de atualização
557 permanente do conteúdo, buscando aumentar a visibilidade das atividades desenvolvidas. Dessa
558 forma, temos todos os nossos planos e programas disponibilizados no *site* e há uma novidade que é
559 o *hotsite* da OPERANTAR XL, onde é possível acompanhar as posições dos navios, os projetos de
560 pesquisa que estão sendo executados em campo na Antártica, além de fotos e vídeos do que está
561 efetivamente acontecendo na Antártica por ocasião da 40ª OPERANTAR.

562 Como novidade também há o lançamento da segunda edição do INFOCIRM deste ano, que traz a
563 síntese das seguintes atividades realizadas ao longo de 2021: 47º aniversário da CIRM; relatos sobre
564 os trabalhos do PIB da Amazônia Azul; *Invest Mining*; OPERANTAR XL; Encontro com a Frente
565 Parlamentar Mista de Apoio ao PROANTAR; e Visita da CREDN da Câmara dos Deputados, ocorrida
566 em outubro.

567 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para comentários sobre os assuntos apresentados. Não
568 havendo comentários adicionais, passou para o próximo tópico da agenda.

569 **5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO - PROANTAR**

570 O Secretário fez o seguinte relato:

571 **5.1 - Operação Antártica XL**

572 A OPERANTAR XL, iniciada em 6 de outubro com a quarentena a bordo do NApOc "Ary Rongel" e
573 programada para ser concluída em 13 de abril de 2022, será marcada pela retomada das atividades
574 em campo das pesquisas científicas na região da Península Antártica que, em função da pandemia
575 do novo coronavírus, foram restringidas na Operação anterior.

576 O NApOc "Ary Rongel" desatracou da cidade do Rio de Janeiro em 13 de outubro e o NPo "Alte
577 Maximiano" em 14 de novembro. Os dois navios retornarão ao Porto de Rio Grande em dezembro,
578 para recebimento de material e troca de pessoal.

579 Em janeiro de 2022, terá início a 2ª etapa da Operação, cujo término está previsto para março,
580 quando os navios retornarão ao País.

581 Estão sendo apoiados catorze projetos, envolvendo um total de 55 pesquisadores, que
582 desenvolverão seus estudos a bordo dos navios, nos laboratórios da EACF e em dois acampamentos,
583 todos na região da Ilha Rei George.

584 De forma semelhante à temporada passada, todo o deslocamento para o continente Antártico será
585 realizado exclusivamente por meio dos navios, em função das restrições sanitárias impostas às
586 aeronaves para pouso na Base Aérea "Presidente Eduardo Frei Montalva", do Chile.



17NOV2021

587 Com relação às medidas sanitárias, foram adotados os protocolos preconizados pela Diretoria de
588 Saúde da Marinha, incluindo a realização de quarentena antes do suspender para cada uma das
589 etapas, além da observância dos protocolos específicos nas cidades utilizadas para acesso à
590 Antártica - Punta Arenas (Chile) e Ushuaia (Argentina).

591 Seguirão sendo cumpridos rigorosos protocolos sanitários, a fim de reduzir ao máximo o risco de
592 introdução da COVID no ambiente antártico.

593 Ainda no âmbito do PROANTAR, passaremos ao relato do andamento dos trabalhos do Grupo
594 Técnico “Ártico”, cujo relatório parcial circulou entre os membros da CIRM (CIRM 207/3). Dessa
595 forma, tenho a satisfação de passar a palavra à Ministra MARIA ELISA RABELLO MAIA, representante
596 do MRE e coordenadora do GT “Ártico”, para apresentar os seus comentários.

597 **5.2 - GT “Ártico”**

598 Inicialmente, a Ministra Maria Elisa agradeceu ao Secretário por poder estar presente fisicamente
599 na sessão e apresentou o seguinte relato:

600 As informações sobre o andamento do GT “Ártico” serão apresentadas esquematicamente em
601 seguida, destacando-se seis pontos:

602 1 - As transformações no Ártico têm implicações locais e globais. Há uma frase do ex-Ministro do
603 Clima e do Meio Ambiente da Noruega que diz “o que acontece no Ártico, não permanece no Ártico”.
604 Não gosto muito de clichês, mas neste caso é bem adequado. A região ao norte do Círculo Polar
605 Ártico compreende cerca de 20 milhões de quilômetros quadrados de terra, gelo e mar, abrangendo
606 os territórios de oito países, a saber: Canadá, Estados Unidos, Dinamarca, por causa da Groenlândia,
607 Finlândia, Islândia, Noruega, Rússia e Suécia. Esta região está aquecendo mais rapidamente do que
608 o restante do planeta, duas vezes mais que a média global. O 6º relatório de avaliação divulgado
609 pelo painel intergovernamental sobre mudanças climáticas (IPCC), em agosto de 2021, afirmou ser
610 praticamente certo que o Ártico continuará a aquecer a taxas superiores às taxas das superfícies do
611 planeta e que provavelmente estará quase sem gelo marinho no pico do verão de 2050, senão antes.
612 Os efeitos globais estimados de derretimento das geleiras árticas e do manto de gelo da Groenlândia
613 incluem o aumento do nível médio dos mares, o comprometimento da vida oceânica e alterações
614 no clima e na distribuição de chuvas. A redução do *permafrost*, por sua vez, ocasiona a liberação de
615 metano. O rápido desaparecimento do gelo marinho ártico durante o verão tem impactos
616 econômicos e geopolíticos. Tem aumentado o interesse das potências na abertura de rotas
617 marítimas, o que reduziria custos e prazos dos transportes de carga entre a Ásia, a Europa e a
618 América do Norte. Com o degelo, calcula-se que o Oceano Ártico teria o potencial de conectar quase
619 75% da população mundial. Há também interesse nas oportunidades para a exploração de recursos

620 naturais, como combustíveis fósseis e minerais raros, da pesca e do turismo. Além disso, as
621 transformações no Ártico têm implicações como militarização e mudança de estratégia militar por
622 parte das grandes potências. Na disputa pela hegemonia na região, os principais atores são os EUA,
623 a Rússia e a China;

624 2 - A governança do Ártico é difusa e constituída por um tripé. Ao contrário da Antártica, que conta
625 com um instrumento próprio, não há um Tratado do Ártico. A governança do Ártico é formada pelo
626 Tratado de Svalbard, pelo Conselho do Ártico e pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito
627 do Mar (CNUDM). O Tratado de Svalbard, assinado em fevereiro de 1920, reconheceu a soberania
628 norueguesa sobre esse arquipélago, localizado no Oceano Ártico, ao norte da Noruega e a leste da
629 Groenlândia. Pelo instrumento, cidadãos e empresas das partes signatárias podem ter acesso ou
630 residência em Svalbard, bem como o direito em bases não discriminatórias de lá exercer atividades
631 comerciais, industriais, marítimas e de mineração. Na prática, o tratado estabeleceu a
632 internacionalização comercial e econômica do arquipélago. O instrumento tem 46 partes signatárias
633 e o Brasil não é parte do Tratado de Svalbard. O Conselho do Ártico, criado em 1996, com a assinatura
634 da Declaração de Ottawa pelos oito países árticos, é um foro intergovernamental de alto nível, para
635 promover a cooperação na região. Ele viabiliza a coordenação e a interação entre esses países em
636 questões de interesses comuns, particularmente quanto ao desenvolvimento sustentável e proteção
637 ambiental. Além dos oito membros permanentes, treze outros países participam do conselho como
638 membros observadores. O Brasil não é membro observador do Conselho do Ártico. A CNUDM foi
639 celebrada sob os auspícios da ONU, em Montego Bay, Jamaica, em dezembro de 1982. De particular
640 interesse no caso do Ártico, são os artigos 234, que dispõe sobre áreas cobertas de gelo, e 76, que
641 define a plataforma continental e a possibilidade de sua expansão. O Brasil ratificou a CNUDM em
642 dezembro de 1988;

643 3 - O Brasil já é um relevante ator polar. O Brasil está presente na Antártica desde 1982, onde tem
644 desenvolvido pesquisas científicas de alta qualidade, no âmbito do PROANTAR. A moderna estação
645 de pesquisa “Comandante Ferraz” deverá permitir ao País ampliar sua produção científica e
646 aumentar sua influência em temas polares. As transformações pelas quais o Ártico vem passando
647 terão efeito sobre o clima e o nível dos oceanos no entorno geográfico brasileiro. A presença
648 brasileira na região ártica e a realização de pesquisas científicas poderão ajudar a entender essas
649 transformações, projetar cenários para a América do Sul e Antártica e preparar o País para melhor
650 enfrentá-las. Em contrapartida, com a sua experiência polar, o Brasil pode contribuir para as
651 discussões e atividades científicas dos foros e organismos internacionais do Ártico e auferir
652 benefícios para as suas pesquisas na Antártica mediante ao intercâmbio de informações entre as

653 comunidades científicas dos dois polos. O GT reuniu-se virtualmente em 11 de agosto, em 14 de
654 setembro e em 21 de outubro. Os temas discutidos foram: a) a conveniência de o Brasil aderir ao
655 Tratado de Svalbard; b) a possibilidade de incentivar a realização de pesquisa ártica em associação
656 ou não com a pesquisa antártica, por meio de lançamento de editais; e c) o interesse do País em
657 participar ativamente de eventos, foros ou organismos relevantes sobre os temas árticos;

658 4 - Embora não seja obrigatório aderir ao Tratado de Svalbard, para realizar atividades de pesquisa
659 nesse arquipélago, tornar-se parte signatária permitiria ao Brasil desenvolver essas atividades de
660 forma institucional e estabelecer parcerias com outros países que lá têm estações de pesquisa. A
661 adesão ao Tratado de Svalbard aproximaria o Brasil da região, facilitaria a sua atuação em temas
662 árticos e daria sinalização política do interesse do Brasil no Ártico. O GT elaborou uma minuta de
663 exposição de motivos interministerial do MD e MRE para adesão ao Tratado de Svalbard. O Anexo C
664 do Relatório Parcial apresenta a versão atual do documento, ainda em discussão pelo GT. O texto
665 final será posteriormente submetido à apreciação da CIRM;

666 5 - A demanda incipiente da comunidade científica brasileira no sentido de maior envolvimento com
667 temas árticos, em particular no que se refere aos impactos ambientais no País e em seu entorno,
668 das mudanças climáticas na região. No âmbito da chamada pública nº 21/2018, do PROANTAR, no
669 valor de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais), foram aprovados projetos com previsão de
670 atividades de pesquisa ártica, sendo possível a participação de pesquisadores brasileiros em
671 reuniões, seminários e outros foros no exterior relacionados ao tema. No GT, foram sugeridas para
672 discussão três hipóteses para estimular a demanda para realização de pesquisas: a) incluir previsão
673 orçamentária, por exemplo, 1 por cento, para atividades no Ártico na próxima chamada pública de
674 pesquisas científicas no âmbito do PROANTAR; b) realizar chamada pública específica para atividades
675 científicas no Ártico; e c) no escopo da adesão ao Tratado de Svalbard, incentivar atividades de
676 pesquisas no arquipélago, por meio de lançamento de edital de demanda induzida. Este tema ainda
677 precisa de discussão mais aprofundada para que se apontem as hipóteses factíveis; e

678 6 - A participação ativa em eventos, foros e reuniões sobre o Ártico, permitiria ao Brasil acompanhar
679 de perto as discussões da comunidade internacional para disseminar informações internamente
680 entre os órgãos e instituições interessados no tema, bem como melhor posicionar-se para influenciar
681 o debate sobre a região. O GT considerou importante a representação brasileira em reuniões e
682 eventos como a Assembleia do Círculo do Ártico e o Foro Internacional do Ártico, bem como a
683 participação como membro observador no Comitê Internacional da Ciência do Ártico. A avaliação
684 da conveniência de o Brasil vir a participar das atividades do Conselho do Ártico, mediante a



17NOV2021

685 apresentação de candidatura a membro observador, será realizada a partir da próxima reunião do
686 GT.

687 Por fim, gostaria de agradecer a todos os participantes do GT, a SECIRM e, em especial, ao Almirante
688 ROCHA MARTINS, por sua confiança para a realização do trabalho, e à Encarregada da Divisão de
689 Relações Internacionais do PROANTAR, a Comandante HAYNNÈE TRAD, por seu valioso apoio e
690 excelentes sugestões.

691 O Secretário agradeceu à Ministra MARIA ELISA pelo seu relato detalhado sobre o andamento dos
692 trabalhos do GT “Ártico” e abriu a palavra para comentários sobre os temas “OPERANTAR XL” e GT
693 “Ártico”.

694 A Professora CLEUSA corroborou o que foi dito anteriormente pela Ministra MARIA ELISA e destacou
695 a importância da Marinha do Brasil tanto nas pesquisas antárticas, quanto, agora, nas possibilidades
696 relacionadas às pesquisas no Ártico. Acrescentou que durante esta sessão da CIRM, teve que se
697 ausentar diversas vezes para acompanhar os preparativos finais da ESANTAR Rio Grande para o
698 embarque logístico do material relacionado à OPERANTAR XL no NPo “Almirante Maximiano”, no dia
699 18 de novembro, no porto do Rio Grande. Destacou que essas atividades provavelmente não são do
700 conhecimento de boa parte dos brasileiros, ou seja, a importância da Marinha do Brasil para o
701 desenvolvimento da ciência. Elogiou todo o apoio logístico prestado pela Marinha aos pesquisadores
702 e às pesquisas, por toda a sua equipe e estrutura, com grande responsabilidade e cuidado com as
703 vidas e pelo zelo que lida com a grande quantidade de materiais, gêneros alimentícios,
704 equipamentos e medicamentos envolvidos nas OPERANTAR. Sem o suporte da Marinha, por
705 intermédio da SECIRM e do PROANTAR, não haveria condições para a realização dessas pesquisas na
706 Antártica.

707 O Coordenador agradeceu o depoimento da Professora CLEUZA, destacando que o seu
708 conhecimento e a sua experiência lhes dão respaldo para falar dessa forma sobre as atividades que
709 são conduzidas pela Marinha, assim como, mais cedo, a Ministra MARIA ELISA mencionou o trabalho
710 conjunto que também envolve a Marinha no âmbito do GT “Ártico”. O fato é que a Marinha do Brasil,
711 ao contrário do que grupos minoritários tentam dizer por aí, é componente fundamental do
712 desenvolvimento nacional, hoje, como foi por ocasião da integração nacional. O próprio Estado
713 brasileiro existe integrado como é em termos territoriais, não por causa de, mas em alguma medida
714 pela capacidade da Marinha de fazer logística. No passado, o Grão Pará, a região Nordeste, São
715 Vicente eram para nós quase que arquipélagos, como hoje é o arquipélago antártico. A integração
716 nacional só era possível por causa da MB, que era uma Marinha iniciante, jovem, sem tradição ainda,
717 mas que se estabeleceu em apoio ao desenvolvimento nacional, em apoio à integração nacional, em

718 apoio à soberania nacional. Nós nos orgulhamos muito do principal prêmio do CNPq se chamar
719 “Álvaro Alberto”, que muitos não sabem, é um Almirante. Por conta desse tipo de atividade, que não
720 é pouco para a Marinha. A Marinha do Brasil tem atividades que, em países com maior capacidade
721 e maior desenvolvimento, são divididas entre cinco ou seis agências diferentes, que, se somarmos o
722 orçamento, dará de dez a vinte vezes o nosso orçamento. Aqui, a Marinha dedica boa parte do seu
723 orçamento para o apoio logístico aos programas relacionados às pesquisas científicas de interesse
724 do País, como, por exemplo, o apoio ao PROANTAR. A senhora tocou num ponto muito importante:
725 a vida das pessoas, dos pesquisadores, por exemplo, é de máxima importância para a Marinha.
726 Todos os cuidados possíveis são sempre adotados pela Marinha, para reduzir ao máximo os riscos e,
727 às vezes, as pessoas não entendem. Muito obrigado pela sua generosa defesa do trabalho da
728 Marinha do Brasil.

729 O Secretário também agradeceu à Professora CLEUZA e à Ministra MARIA ELISA e elogiou o MRE
730 pela forma competente como tem conduzido os trabalhos do GT “Ártico”, com discussões no nível
731 estratégico, nível esse que o Estado brasileiro merece se posicionar. Temos ainda muito pela frente
732 a discutir e a construir, mas certamente o caminho correto é o do posicionamento estratégico do
733 Brasil no concerto internacional das nações.

734 Não havendo comentários adicionais, o Secretário passou a palavra ao Secretário PHILIPPE RAPOSO
735 para as considerações a respeito da Subcomissão para o Plano de Levantamento da Plataforma
736 Continental (LEPLAC), coordenada pelo MRE.

737 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO DE LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL** 738 **BRASILEIRA - LEPLAC**

739 Após cumprimentar os presentes, o Secretário PHILIPPE RAPOSO apresentou o seguinte relato:

740 A minha apresentação será muito breve e abordarei três tópicos específicos sobre a Subcomissão
741 para o LEPLAC.

742 1 - Com relação à vaga aberta na Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) da ONU, em
743 decorrência do falecimento do Almirante RIBAS, as inscrições de candidatura para a eleição
744 suplementar ao cargo de perito se encerraram em 12 de novembro. O Vice-Almirante (RM1)
745 ANTONIO FERNANDO GARCEZ FARIA foi inscrito e não houve a inscrição de nenhum outro candidato
746 dentro do prazo. Dessa forma, o Almirante GARCEZ deverá ser eleito no próximo dia 8 de dezembro para
747 cumprir o restante de mandato até 15 de junho de 2023, ou seja, ele terá aproximadamente um ano e
748 meio de mandato;

749 2 - No tocante à eleição regular visando ao mandato de perito na CLPC de 2023 a 2028, as eleições
750 deverão ocorrer na 32ª Reunião dos Estados Partes da CNUDM, prevista para junho de 2022. Assim que



17NOV2021

751 forem ultrapassadas as eleições suplementares no dia 8 de dezembro, deverão ser abertas as inscrições
752 para as candidaturas para essa eleição regular. Nesse momento, será apresentada novamente a
753 candidatura do Almirante GARCEZ para o mandato 2023/2028; e

754 3 - Em relação aos requerimentos do Brasil de revisão parcial junto à CLPC, a subcomissão responsável
755 por analisar o requerimento brasileiro referente à margem equatorial informou que o órgão está reunido
756 na semana corrente (15 a 19 de novembro), entretanto, em razão das restrições impostas pela pandemia
757 de COVID-19, não foram circulados convites para a sessão. A despeito disso, qualquer atualização ou
758 informação recebida da missão do Brasil em Nova Iorque sobre o assunto será prontamente repassada
759 à Marinha e a todos os interlocutores interessados.

760 O Secretário abriu a palavra para comentários sobre o assunto.

761 Destacamos a boa notícia do Almirante GARCEZ ser o único candidato para a eleição suplementar.
762 Também ficamos felizes com a retomada dos trabalhos de análise do requerimento parcial revisto
763 referente à margem equatorial, trabalhos esses que estavam interrompidos desde fevereiro de 2020
764 devido à pandemia. Isso demandará um acompanhamento firme, contínuo e pontual da condução
765 dessas atividades, pelo menos até o Almirante GARCEZ se incorporar efetivamente à CLPC. Também
766 gostaria de ressaltar a importância do acompanhamento do processo eletivo regular para perito da CLPC
767 referente ao mandato 2023/2028. A última informação recebida destaca a existência de três candidatos
768 não declarados, embora as inscrições não estejam abertas ainda. É importante ficarmos atentos a esse
769 movimento, para que possamos manter um perito brasileiro nessa comissão tão importante para a
770 condução do LEPLAC.

771 O Secretário PHILIPPE RAPOSO esclareceu que para o grupo de países latino-americanos e caribenho
772 serão abertas quatro vagas em meados de 2022 e que, no presente momento, há quatro candidaturas
773 lançadas, incluindo a do Almirante GARCEZ. Dessa forma, informou que no momento não haveria
774 concorrência, mas ressaltou que é necessário aguardar o fim das inscrições para as eleições regulares.

775 O Coordenador teceu os seguintes comentários:

776 Agradeço o relato do Secretário PHILIPPE RAPOSO e ao Itamaraty por todo esse apoio relacionado à
777 candidatura do Almirante GARCEZ. O Almirante GARCEZ é mestre e doutor em oceanografia há mais de
778 trinta anos. Ele trabalhou no Centro de Hidrografia da Marinha, que faz previsões especializadas e
779 meteorológicas constantemente mencionadas na imprensa. Além disso, o Almirante GARCEZ foi Diretor
780 de Hidrografia e Navegação da Marinha. Portanto, trabalhou e conhece bem as questões ligadas ao
781 LEPLAC, o que será muito proveitoso para o Brasil ter alguém com o seu calibre atuando nesse setor.
782 Assim, eu agradeço e exorto o Itamaraty a perseguir esse esforço, pois será muito útil para o País.



17NOV2021

783 O Secretário PHILIPPE RAPOSO afirmou que o MRE fará tudo da melhor forma possível para que os
784 objetivos sejam alcançados.

785 Não havendo comentários adicionais, o Secretário passou para o próximo item da agenda.

786 **7.0 - OUTROS ASSUNTOS**

787 **7.1 - Transmissão do cargo de Secretário da CIRM**

788 Aproveitando a prerrogativa de Secretário da CIRM e com autorização do Coordenador, o Almirante
789 ROCHA MARTINS apresentou o seguinte comentário:

790 Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao Coordenador, Almirante GARNIER, Comandante da
791 Marinha, pela confiança que sempre depositou na condução do nosso trabalho à frente da SECIRM. É
792 um desafio enorme, que envolve um colegiado com 15 ministérios, além do Comando da Marinha,
793 que nos consome bastante, mas que nos motiva com todo o trabalho que é feito no âmbito desta
794 comissão. Essa é a última sessão ordinária que participo como Secretário, já que há previsão de
795 passagem do cargo no dia 7 de dezembro. Assim, gostaria de deixar registrado os meus mais sinceros
796 agradecimentos pela liberdade que tenho para tratar com o senhor qualquer assunto que seja, dos
797 mais espinhosos, dos mais delicados aos mais simples. Pelo tempo que o senhor dedicou e dedica à
798 condução da nossa CIRM como Coordenador, saiba que é um grande exemplo que eu levo,
799 incorporando na minha conduta a sua forma de trabalhar, de tratar as pessoas e a atenção que o
800 senhor dá para temas importantes, como o mar e a Antártica. Muito obrigado por tudo que o senhor
801 fez e faz por este Secretário, por este oficial, por esta pessoa e pelo trato que tem na condução do
802 colegiado. Também gostaria de agradecer a todos os membros da CIRM, dos distintos comitês
803 executivos, grupos técnicos, por toda a fidalguia, confiança e dedicação e, principalmente, pela
804 emoção e comprometimento que as senhoras e senhores depositam no trabalho em proveito do
805 desenvolvimento da nossa Amazônia Azul e do maior conhecimento da nossa Antártica. Só tenho a
806 agradecer a dedicação dos senhores a este colegiado que é um grande patrimônio institucional do
807 Brasil. A CIRM é um colegiado que trabalha integrando 15 ministérios e o Comando da Marinha, em
808 proveito das questões relacionadas a nossa Amazônia Azul e a nossa Antártica. Por fim, gostaria de
809 dar as boas-vindas ao Almirante LINHARES, que vai nos suceder à frente da SECIRM, que nos
810 acompanha hoje como convidado do Estado-Maior da Armada e que em breve ocupará a cadeira de
811 Secretário, que certamente estará nas mãos de alguém competente, que já passou pela SECIRM
812 como Secretário-Adjunto, além de ter toda uma formação de hidrógrafo de escol. Dessa forma,
813 prevejo um futuro muito alvissareiro para a CIRM, para a nossa Secretaria em especial. Boa sorte,
814 Linhares e, mais uma vez, senhor Coordenador, muito obrigado! Muito obrigado, senhoras e
815 senhores!



17NOV2021

816 O Delegado MARCELO JOÃO, do MJSP, apresentou o seguinte comentário:

817 Registro o meu respeito e admiração pelo Almirante ROCHA MARTINS e pela maneira que conduziu
818 a SECIRM. Tenho a felicidade de conviver com ele desde o tempo em que exerceu o cargo de
819 Subchefe de Assuntos Marítimos do Estado-Maior da Armada. Um oficial com índole e estirpe
820 admiráveis. Destaco a forma como o senhor conduziu os trabalhos de um colegiado com ampla gama
821 de assuntos, com dedicação e profundidade. Gostaria de lhe desejar saúde e sucesso na nova missão
822 e dizer que fiquei feliz com a indicação do Almirante LINHARES, com quem já tive oportunidade de
823 trabalhar em conjunto, portanto sei que a SECIRM permanecerá em boas mãos. Muito obrigado,
824 Almirante ROCHA MARTINS, pela oportunidade do convívio com o senhor nesse período. Felicidades!
825 O Almirante ROCHA MARTINS agradeceu as palavras do Delegado MARCELO JOÃO.

826 O Almirante BORGES, Diretor-Geral de Navegação cumprimentou todos os participantes da sessão e
827 apresentou o seguinte comentário:

828 Cumprimento o Almirante ROCHA MARTINS por todo o trabalho desenvolvido na SECIRM, um
829 trabalho muito profícuo, e gostaria de dar as boas-vindas ao Almirante LINHARES, que em breve
830 assumirá a tarefa de coordenar esse seleto grupo. Também gostaria de agradecer aos nossos
831 parceiros do MME, principalmente os representantes da CPRM, que este ano disponibilizaram
832 muitos recursos para as manutenções necessárias aos navios da Diretoria de Hidrografia e
833 Navegação, numa parceria bastante profícuo, e aos representantes do MCTI, que nos ajudaram no
834 reparo do NPqHo “Vital de Oliveira”. No que diz respeito ao Programa “PIRATA”, já estão sendo feitas
835 as manutenções devidas no NOc “Antares” para que, no início do ano que vem, possamos receber
836 essas boias, que já se encontram prontas e que são importantes para pesquisa e meteorologia, para
837 efetivamente serem lançadas desde o hemisfério norte até a nossa costa nordeste.

838 O Secretário agradeceu as palavras do Almirante BORGES.

839 O Ministro MARCELO CÂMARA, do MRE, cumprimentou os presentes na sessão e apresentou o
840 seguinte comentário:

841 Em nome do Itamaraty, gostaria de expressar o reconhecimento pela condução dos trabalhos pelo
842 Almirante ROCHA MARTINS na CIRM. Enquanto Secretário, sempre tive no senhor um interlocutor
843 extremamente interessado e dedicado aos assuntos. No tocante à criação do GT “Ártico”, devo
844 agradecer a sua fundamental compreensão estratégica quanto a esse tema. Aproveito a ocasião para
845 lhe desejar boas águas, bons ventos, renovando a parceria do MRE para as suas novas funções.
846 Muitíssimo obrigado!

847 O Secretário agradeceu as palavras gentis do Ministro MARCELO CÂMARA.

848 **8.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**



17NOV2021

849 O Secretário informou que a data da 208ª Sessão Ordinária será divulgada oportunamente.

850 Por fim, antes do encerramento, o Secretário apresentou os seguintes comentários:

851 Em 16 de novembro, comemorou-se o Dia Nacional da Amazônia Azul, uma efeméride importante
852 para a nossa CIRM, destacando toda a importância que tem o oceano, não só para o Brasil, como
853 para a própria vida na Terra. Dessa forma, gostaria de me congratular com cada um dos senhores
854 membros da CIRM pelo trabalho e por toda a atuação em prol da nossa Amazônia Azul.

855 Em seguida, o Secretário abriu a palavra para os comentários finais dos membros da Comissão.

856 Não havendo outras manifestações, o Secretário passou para o último tópico da agenda.

857 **9.0 - ENCERRAMENTO**

858 O Coordenador apresentou o seguinte comentário:

859 Nos comentários apresentados anteriormente, disseram tudo o que penso sobre o Almirante ROCHA
860 MARTINS: dedicação total, caráter indescritível e comprometimento com tudo que faz, em particular
861 com a Marinha do Brasil, há décadas. Então, para mim foi uma tranquilidade muito grande ter o
862 Almirante ROCHA MARTINS como Secretário. Aqueles que estão aqui há mais tempo perceberam
863 que mudei a dinâmica dessas sessões, pois entendo que o Coordenador deve atuar com
864 intervenções pontuais, para dirimir algum tipo de questão que precise de uma espécie de
865 encaminhamento diferente. Dessa forma, os trabalhos devem ser conduzidos pelo Secretário nas
866 sessões e no dia a dia, ainda que eu acompanhe, na medida do possível, todas essas ações, sendo
867 este um fórum tão importante e relevante, cuja importância e relevância serão percebidas quando
868 o nosso País estiver um pouco mais avançado em termos de algumas tecnologias e em termos de
869 desenvolvimento econômico e social. É natural que primeiro se volte para dentro, para depois se
870 voltar para fora. A Marinha tem um trato muito fácil com o Itamaraty, porque ambos têm essa visão
871 de política externa e soberania nacional, enquanto as demais Forças Armadas tem uma atenção mais
872 voltada para questões internas. Isso não é uma crítica às outras Forças Armadas, não é uma questão
873 de ser melhor ou pior, é só a natureza do problema. Dessa forma, senti-me muito à vontade com o
874 Almirante ROCHA MARTINS como Secretário.

875 Cabe dizer que a Marinha, a CIRM e a SECIRM continuarão no mesmo rumo com o Almirante
876 LINHARES, que nos assiste, com ajustes pontuais a cada ponto da derrota (trajetória da navegação),
877 como a gente sempre faz. Assim, tenho a certeza de que o Almirante LINHARES saberá bem conduzir
878 os trabalhos e secretariar esta comissão, pois tem experiência. Espero poder dar as boas-vindas ao
879 Almirante LINHARES aqui ao meu lado, em breve.

880 Também gostaria de agradecer em nome da Marinha, penhoradamente, todos os Ministérios que
881 se dedicam a melhorar tudo aquilo que a gente pode melhorar nesses inúmeros projetos e



17NOV2021

882 programas dentro das muitas limitações que existem. Os senhores são bandeirantes das longitudes
883 salgadas, desbravando o mar e resguardando o interesse nacional, as riquezas e a soberania do
884 nosso País para as futuras gerações. Elas agradecerão os trabalhos dos senhores e senhoras.

885 Portanto, Almirante ROCHA MARTINS, o meu mais sincero BRAVO ZULU. Ainda haverá a passagem
886 do cargo de Secretário da CIRM, mas pelas três sessões que tive a oportunidade de participar, sinto-
887 me muito feliz com o que vi e com a sua forma sempre organizada, correta e detalhada que me
888 apresentou as questões.

889 Por fim, gostaria de desejar a todos um próximo ano melhor do que este que estamos encerrando,
890 que os senhores e suas famílias se sintam sempre progredindo, com mais alegrias, amores,
891 realizações, felicidades individuais e coletivas.

892 Bons ventos e mares tranquilos a todos os membros da CIRM!

893 Em seguida, o Coordenador declarou encerrada a 207ª Sessão Ordinária da CIRM, desejando um
894 bom dia aos participantes.